

O general Tojo, discursando perante a Dieta, reafirma a decisão do governo japonês em levar avante a política nacional

Os obstáculos apresentados pela Inglaterra, Estados Unidos e Índias Holandesas à solução do conflito da China e estabelecimento na Esfera de Comum Prosperidade da Ásia Oriental — O discurso do chefe do governo causou profunda impressão no público — A situação financeira do Japão, segundo o ministro da Fazenda — Interpelações do deputado Gotarô Ogawa aos discursos dos ministros — Resposta do general Tojo — Aprovado pela Câmara o orçamento militar — Exortação ao governo

Tokyo, 18 (D.) — O primeiro ministro Tojo, no seu discurso de ontem, nas duas câmaras, esclareceu do seguinte modo a decisão do governo a respeito da execução da política nacional:

"A evolução pacífica do nosso Império para o Sul estava sendo iniciada quando a Inglaterra, Estados Unidos e Índias Holandesas, decretaram o congelamento, realizando praticamente o bloqueio econômico geral contra o Japão, tendo as medidas de defesa naturais tomadas pelo nosso país. Ao mesmo tempo aumentaram rapidamente a ameaça militar contra o Império Nipônico. Um bloqueio econômico desta natureza, entre países não beligerantes, é uma ação francamente hostil, equivalente a beligerância e ela não só constitui obstáculo para a solução do conflito chinês como tem poderosa influência na própria existência do Império. Não podemos permanecer indiferentes ante um tal estado de coisas. O Império, no entanto, deseja de manter a paz, esforçou-se pacientemente para resolver pacificamente a crise, por meio de negociações diplomáticas, não tendo contudo alcançado seu objetivo até hoje. O Império encontra-se assim numa gravíssima situação em que se devem tomar planos de cem anos. A orientação do governo quanto à consecução da política nacional é a seguinte:

1.º — Que as terceiras potências não interfiram na solução do conflito chinês, visada pelo Japão.

2.º — Que as potências que cercam o Japão desistam não só de suas ameaças militares como do bloqueio econômico, restabelecendo as relações econômicas normais.

3.º — Evitar que a guerra européia se propague até a Ásia Oriental.

No entanto, em vista dos precedentes, não é possível prever o resultado das negociações. Assim sendo o governo, antevidendo todas as dificuldades futuras, fez todos os preparativos necessários afim de levar avante a política fundamental, pre-determinada, do Império".

Causou profunda impressão no público

Tokyo, 17 (T. O.) — O discurso pronunciado perante o Parlamento pelo primeiro ministro Tojo causou profunda impressão entre o público japonês. As declarações do primeiro ministro sobre a política de cerco das potências anglo-saxônicas são consideradas como constatação de que existiu hostilidade aberta contra o Japão. Os jornais comentam vivamente as palavras do ministro, dizendo o "Kokumin Shimbun" que o discurso resume tudo o que o povo japonês esperava ouvir há muito tempo. O "Asahi Shimbun" frisa que o governo japonês está firmemente decidido a prosseguir na política traçada há tempos pelo Japão.

Reserva da imprensa italiana

Roma, 17 (T. O.) — A imprensa italiana mostra-se reservada em seus comentários relativos ao discurso do primeiro ministro japonês Tojo. O texto da oração foi publicada por todos os jornais, mas não aparece na primeira plana, o que significa que não se deseja dar caráter sensacional ao mesmo. A primeira página dos diários é ocupada pelos acontecimentos bélicos do dia.

Discurso do ministro das Finanças

Tokyo, 17 (T. O.) — "Mais de 48 bilhões de yen já foram de-

semplosados desde 1937 pela Tesouraria", declarou hoje perante a sessão do Parlamento o ministro da Fazenda, senhor Okinori Kaya. Expondo a situação financeira do país, acrescentou o titular da fazenda: "Dos 48 bilhões, 26 foram destinados a cobrir as despesas militares, continuando inalterada a posição econômica do país. O Japão encontra-se em situação de enfrentar com igual êxito financeiro os acontecimentos futuros, não obstante os enormes gastos feitos durante os quatro anos de guerra com a China. A rápida colocação dos empréstimos lançados, num total de 24.100 milhões de yen, desde o início da guerra com a China, demonstra claramente a situação das finanças nacionais."

Interpelações do sr. Gotarô Ogawa aos discursos dos ministros de Estado

Tokyo, 17 (D.) — O sr. Gotarô Ogawa, representando a "Yokusan Gin Dōmei" (Liga Parlamentar Pró-Política Imperial) fez as seguintes interpelações aos discursos dos ministros de Estado:

"1.º — Nenhum súdito japonês ignora que o Nippon se encontra hoje num momento de gravidade sem precedentes, no meio da conflagração universal. Nós, o povo, não só defendemos a honra da nossa pátria como estamos firmemente decididos a defender a independência dos povos da Ásia Oriental, das gar-

ras apólices. Em tempos de guerra todo o povo deve contribuir equitativamente no pagamento de impostos e devem ser aplicados, além dos impostos indiretos, tributações diretas, como por exemplo, nas vendas a vista. Qual a opinião do governo?

2.º — Hoje todo o povo deseja ter informações sobre as negociações com os Estados Unidos. Creio ser necessário combater aqueles que se opõem à solução do incidente da China e do estabelecimento da Esfera de Comum Prosperidade da Ásia Oriental, duas políticas nacionais imutáveis. É natural que sejam realizadas negociações diplomáticas com países que se opõem à nossa política, para remover as dificuldades do momento. Desejo que seja-nos esclarecidos aqui, a atitude firme, justa e clara do Japão, nessas negociações.



GENERAL TOJO, primeiro ministro do Japão

3.º — A organização interna deve ser adaptada à decisão de guerra. Todo o povo, unido e coeso, deve estar disposto a morrer na primeira linha. Basta a resolução do governo que o povo o seguirá. Todas as medidas do governo devem ter caráter forte, próprio do tempo de guerra. Qual o pensamento do governo a este respeito?

4.º — A economia de guerra deve basear-se, em primeiro lugar, no orçamento militar. As despesas de guerra por maiores que sejam devem ser fornecidas. O total da emissão de apólices em 1941 atinge a 11.000.000.000 de yen.

Se porem as apólices não forem convenientemente resgatadas, há perigo de inflação. Para evitar a inflação, o governo deve tomar outras medidas além dos depósitos econômicos. É preciso aumentar mais o imposto para evitar que aumente demasiadamente a emissão de

apólices. Em tempos de guerra todo o povo deve contribuir equitativamente no pagamento de impostos e devem ser aplicados, além dos impostos indiretos, tributações diretas, como por exemplo, nas vendas a vista. Qual a opinião do governo?

5.º — A economia de guerra deve visar em primeiro lugar o aumento da produção. É preciso desenvolver a máxima capacidade na produção de viveres, na distribuição do braço e do capital. Qual a opinião do governo?

6.º — É preciso evitar que a política de preços baixos prejudique o aumento da produção.

7.º — Para a reorganização econômica do país é preciso estabelecer a nova ordem no funcionalismo. Esta é uma das missões do gabinete Tojo. É preciso ampliar os poderes do primeiro ministro, reformar a estrutura administrativa do governo central e das administrações regionais. Desejo saber qual a opinião do governo".

Resposta do primeiro ministro Tojo:

"1.º — Quanto à orientação do governo penso ter ficado claro no discurso há pouco pronunciado. O sr. Ogawa tem opiniões que estão mais ou menos de acordo com as nossas.

Estou de pleno acordo quanto à abolição do segredo para que o povo tenha exata noção da situação. A convocação extraordinária da Dieta foi feita com esse objetivo. Por isso é nosso desejo esclarecer tudo, se não for prejudicial à nossa política diplomática e militar. O governo está trabalhando para a organização do país em regime de guerra. Esperamos prosseguir nessa obra.

2.º — Quanto à economia de guerra também estou de pleno acordo com o sr. Ogawa: orçamento militar em primeiro lugar e aumento de produção das matérias necessárias.

3.º — O governo sente a necessidade de reformar a estrutura administrativa e melhorar a conduta dos funcionários. Esta questão não pode ser resolvida com simples palavras. O essencial é a ação.

4.º — O governo não admitirá o seccionalismo nas repartições públicas. É preciso haver uma cooperação perfeita entre todos para haver máxima eficiência".

A Câmara aprovou o orçamento militar

Tokyo, 17 (T. O.) — A Câmara Japonesa aprovou o crédito de 3 bilhões e 800 milhões de yen destinados a cobrir as despesas militares. A Alta Câmara dará sua aprovação amanhã.

O chanceler Hitler ordenará a gigantesca ofensiva contra Moscou

Os russos admitem que é cada vez mais grave a situação da sua capital — Prossegue a titanica luta nos setores de Vokokolamsk e Tula — Ofensiva russia em Leningrado — O avanço alemão no sul da Rússia

Berlim, 18 (U. P.) — Estão chegando notícias de que melhora consideravelmente o tempo na frente de Moscou, para onde os alemães continuam transportando enormes abastecimentos, material bélico e poderosos contingentes de soldados. Espera-se que o chanceler Hitler ordene a gigantesca ofensiva contra aquela capital.

Kuibishev, 18 (U. P.) — Os círculos locais declaram que é cada vez mais grave a situação na frente de Moscou, onde os alemães estão acumulando enormes quantidades de tropas e materiais bélicos, para lançar uma ofensiva sem precedentes. ATAQUE AEREO A MOSCOU

Kuibishev, 17 (T. O.) — A emissora soviética de Chabarowik (Sibéria) irradiou um relatório dos efeitos dos ataques aéreos alemães contra Moscou. Durante todos os dias deste mês, e também durante as noites, os aviões alemães bombardearam em ondas sucessivas a capital soviética. Os bombardeiros eram escoltados pelos caças. Os danos causados em Moscou são elevados — conforme admitiu o locutor russo, o qual acrescentou que a defesa anti-aérea torna-se muito difícil, em vista das bases germânicas se acharem demasiado próximas de Moscou.

PROSSEGUE A TITANICA LUTA NOS SETORES DE VOKOKOLAMSK E TULA

Kuibishev, 18 (U. P.) — Notícias recebidas da frente central às primeiras horas de hoje, indicavam que prossegue sem a mínima interrupção a titânica luta que se desenrola nos setores de Vokokolamsk e Tula.

De acordo com essas informações, os alemães empregam tanques de 22 a 32 toneladas, na frente de Moscou.

Kuibishev, 18 (U. P.) — Segundo as informações militares da frente de Moscou, a batalha no setor de Tula reveste-se de uma ferocidade incrível. Os alemães atacam com tremenda fúria, devido ao fracasso de suas tentativas de capturar a cidade por meio de assalto direto e nas últimas horas investiram impetuosamente pelos flancos norte

Exortação ao governo

Tokyo, 17 (T. O.) — O Parlamento e o Senado japoneses aprovaram hoje, depois da sessão realizada, a decisão exortando o governo a prosseguir inquebrantavelmente na persecução dos fins visados pelo Japão, com todo o apoio do povo. O primeiro ministro Hideki Tojo, respondeu assegurando que o Gabinete saberia salvaguardar a honra e o prestígio do Império, lutando até conseguir os fins almejados pelo Japão.

Espera-se para hoje, ainda, a aprovação do grande orçamento militar que facultará aos japoneses movimentarem todas as forças nacionais. Numerosas propostas foram aprovadas igualmente na sessão de hoje, sem discussão. Ambas as câmaras farão em breve uma declaração ao povo.

e sul, com o evidente propósito de cercar as tropas soviéticas. Um telegrama aqui recebido informa que os alemães haviam conseguido penetrar por um ponto sudeste de Tula, ao mesmo tempo que no flanco norte entravam nos subúrbios da cidade, onde se travam sangrentos combates.

OFENSIVA RUSSA EM LENINGRADO

Berlim, 18 (U. P.) — Os círculos autorizados admitem que os russos estão contra-atacando violentamente na frente de Leningrado. Segundo se informa, as tropas soviéticas iniciaram um violento canhoneio e lançaram ataques por meio de tropas de infantaria apoiadas por tanques e aviões. Afirma-se, nos círculos que os ataques russos constituem uma ameaça para os sitiados alemães.

O PRESIDENTE ROOSEVELT promulgou a nova lei de neutralidade

Iniciada a montagem de canhões nos barcos mercantes estadunidenses

Washington, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt promulgou ontem a lei de neutralidade que acaba de ser emendada, pelo Congresso dos Estados Unidos. Com essa medida os navios mercantes norte-americanos serão artilhados e poderão navegar livremente por todos os mares, sob a proteção da bandeira nacional. Em muitos círculos se tem como certo e inevitável a reprodução de novos incidentes navais entre os barcos norte-americanos e as forças do "eixo".

Washington, 18 (U. P.) — Como que aderindo ao ato de ontem do presidente Roosevelt, pelo qual foi promulgada a nova lei de neutralidade, todo o povo dos Estados Unidos começou a intensificar os preparativos destinados a colocar o país o mais rapidamente possível em completo pé de guerra, afim de enfrentar toda e qualquer emergência.

Washington, 18 (U. P.) — Informa-se que a armada norte-americana já deu início à montagem de canhões nos barcos

Novos reforços para Singapura

Shanghai, 17 (T. O.) — Comunica-se oficialmente de Singapura que chegaram novos reforços de tropas dos Estados Unidos. O presidente, como comandante em chefe de nossas forças armadas, pode enviar a esquadra a qualquer parte e com qualquer fim".

Kuibishev, 18 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos russos sitiados em Leningrado desencadearam intensa ofensiva contra as forças alemãs e finlandesas.

OFENSIVA ALEMÃ NO SUL DA RUSSIA

Berlim, 18 (U. P.) — Círculos militares declaram que o comando alemão tencionava lançar um assalto contra a fortaleza de Sebastopol e capturá-la, ao invés de sitiá-la, conforme se acreditava. Com a captura de Sebastopol estará definitivamente terminada a campanha da Criméia, devendo se iniciar o mais breve possível a ofensiva contra o Cáucaso.

Berlim, 18 (U. P.) — Anuncia-se que a vanguarda dos exércitos alemães no sul da Rússia está a menos de dez quilômetros da entrada da região do Cáucaso.

mercantes dos Estados Unidos. Os referidos barcos esperam somente a terminação do seu artilhamento para partir imediatamente para a Inglaterra, conduzindo enormes quantidades de abastecimentos.

Unidades navais norte-americanas estão se unindo à esquadra britânica para operações ofensivas no Atlântico

Washington, 18 (U. P.) — O senador Burton Wheeler revelou ontem, no Senado, que as unidades navais norte-americanas estão se unindo a esquadra britânica, para operações ofensivas no Atlântico.

Washington, 18 (U. P.) — Referindo-se às informações de que navios de guerra norte-americanos e ingleses se haviam unido para fins ofensivos, o senador Connolly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado declarou: "Não pode haver a menor dúvida a respeito da autoridade do presidente Roosevelt, para determinar a política naval dos Estados Unidos. O presidente, como comandante em chefe de nossas forças armadas, pode enviar a esquadra a qualquer parte e com qualquer fim".

MOVIMENTO BANCÁRIO NO BRASIL

Os dados agora publicados pelo serviço de Estatística Econômica do Ministério da Fazenda revelam que o total do ativo e do passivo dos bancos, atualmente em funcionamento no Brasil, era em 31 de Julho último de . . . 51.349.172 contos de réis, contra 46.287.341 contos de réis, na mesma data do ano anterior. Os bancos nacionais figuram com 44.099.567 e os estrangeiros com 7.249.605 contos de réis desse total.

O montante dos depósitos existentes era de 15.757.585 contos de réis, dos quais . . . 10.966.780 eram representados por depósitos exigíveis. Do total dos referidos depósitos, 39,9 por cento achavam-se no Banco do Brasil, 44,0 por cento nos outros bancos e estabelecimentos de crédito nacionais e 16,1 por cento nos bancos estrangeiros. No que concerne à aplicação, os empréstimos se elevavam a 14.068.627 contos de réis, correspondentes a 89,28 por cento do total dos depósitos.

A soma dos encaixes subia a 1.328.655 contos de réis em todo o Brasil, correspondendo a 12,35 por cento sobre os depósitos à vista e 8,43 por cento sobre o total dos depósitos.

A guerra e a economia americana

Se o Brasil, nos nove primeiros meses deste ano, logrou aumentar as suas exportações, remetendo para os mercados estrangeiros mercadorias na importância de 4.828.494 contos quando, em período equivalente de 1940, só havia exportado . . . 3.710.951 contos de produtos, o mesmo fato econômico não se manifestou no setor de sua importação.

Em matéria de aquisição de artigos alienígenas, sejam eles gêneros alimentícios, matérias-primas ou artigos manufaturados, a tendência que está se manifestando é, para a contração de nossas compras. Senão, vejamos. De Janeiro a Setembro de 1940, haviamos importado 3.366.747 toneladas na importância de 3.952.446 contos. Mas, neste ano, e em igual número de meses, o volume já havia declinado para 2.968.923 toneladas, valendo 3.917.644 contos. Se, adquirindo bem menos tonalagem, o valor dessa corrente foi em 1941 quase idêntico ao do exercício p. findo, é que os produtos estrangeiros permanecem caros e dispendiosos. Realmente, o valor médio da tonelada importada no ano em andamento, foi maior do que o do ano imediatamente anterior. E não descortinamos perspectivas ou então horizontes, que nos induzam a proclamar que os artigos exóticos venham por acaso a baixar de preço.

Tal estado de coisas se, de um lado, constitui impedimento ao crescimento de nossas aquisições, reclamando uma exportação mais numerosa e de melhor nível de preços, afirm de que nos habilitemos a não limitar em demasia as importações nacionais, de outro lado representa um incentivo ao nosso industrialismo, à guisa do que nos sobreviveu na configuração passada. Hoje, há economistas brasileiros e estrangeiros, que, estudando a evolução de nossa indústria, não se arrecelam de proclamar que, o conflito de 1914-18, por causa dos mesmos fenômenos que agora estão vindo a tona, assinalou o nosso verdadeiro despertar manufatu-

ATIVO E PASSIVO, SEGUNDO OS ESTABELECIMENTOS, 31 DE JULHO DE 1941

TÍTULOS	BANCOS NACIONAIS				Estrangeiros Banco	Total geral
	Banco do Brasil	Outros bancos	Outros estabelecimentos de crédito	Total		
ATIVO						
Capital a realizar	—	55.671	4.371	60.042	2.000	62.042
Empréstimos	4.440.271	7.380.535	585.231	12.406.037	1.662.590	14.068.627
Em letras descontadas	1.285.908	4.523.426	371.916	6.181.250	528.040	6.709.290
Em contas correntes	3.154.363	2.857.109	213.315	6.224.787	1.134.550	7.359.337
Correspondentes no exterior	484.969	100.763	3.081	588.813	28.295	617.108
Caixa em moeda corrente	415.669	602.544	43.313	1.061.526	287.129	1.328.655
Outros títulos	14.799.243	14.584.641	599.265	29.983.149	5.289.591	35.272.740
TOTAL DO ATIVO	20.140.152	22.724.154	1.235.261	44.099.567	7.249.604	51.349.172
PASSIVO						
Capital	100.000	979.687	88.987	1.168.674	161.083	1.329.757
Fundo de reserva	293.101	459.256	23.934	776.291	39.559	815.850
Depósitos	5.247.577	7.904.796	415.171	13.567.544	2.100.041	15.757.585
Depósitos a vista	4.164.597	4.550.407	272.209	8.987.213	1.764.744	10.731.957
Com juros (C-Mov.)	1.061.171	3.327.002	206.209	4.594.382	1.245.494	5.840.311
Limitados	178.102	571.780	18.752	768.634	135.708	904.432
Populares	158.804	307.444	5.109	471.357	26.487	497.844
Sem juros	557.655	188.484	41.569	787.708	287.424	1.075.132
De poderes públicos	403.710	53.334	—	457.044	17.108	474.152
Populares	1.141.354	102.273	135	1.243.762	52.191	1.295.953
Compensação de cheques	663.801	—	—	663.801	332	664.133
Depósitos a prazo fixo	532.874	2.313.112	125.721	2.971.707	218.889	3.190.596
Depósitos com aviso prévio	335.775	10.040.805	17.241	1.393.821	206.408	1.600.229
Depósitos compulsórios	214.331	472	—	214.803	—	214.803
Correspondentes no exterior	35.710	36.393	2.882	74.985	34.523	109.508
Outros títulos	14.463.764	13.344.022	704.287	28.512.073	4.824.399	33.336.472
TOTAL DO PASSIVO	20.140.152	22.724.154	1.235.261	44.099.567	7.249.605	51.349.172
ENCAIXE						
Em relação aos depósitos a vista	9,98 %	13,24 %	15,91 %	11,81 %	15,14 %	12,35 %
Em rel. ao total dos depósitos	7,92 %	7,62 %	10,43 %	7,82 %	12,19 %	8,43 %

Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda.
Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1941.

ro. Atualmente, vamos ainda mais longe, adiantando que o segundo conflito europeu tenderá a assegurar a nossa emancipação industrial. Estamos, com efeito, caminhando nesse sentido.

A importação brasileira, no ano atual, se distribuiu desta maneira, segundo os Continentes:

Africa	0,10
América do Norte e Central	67,27
América do Sul	15,64
Ásia	3,57
Europa	23,17
Oceania	0,04

Como se deduz dos algoritmos acima, 83% do valor de nossas aquisições externas, quem nós fornece é o Continente americano. A Europa, que, em períodos de normalidade econômica e política, fazia concorrência acentuada às exportações dos Estados Unidos para o nosso país, nos está exportando neste ano menos do que a América do Sul. A Argentina, por exemplo, compramos 477.000 contos e à Inglaterra, agora o nosso maior fornecedor do Velho Mundo, apenas 225.000 contos.

A ninguém é dado prever se depois de terminada a guerra, o comércio intra-americano diminuirá de importância ou, pelo contrário, assistirá à sua ainda maior intensificação. No plano econômico, todo prognóstico, maxime em períodos de mudança e de metamorfose, como o presente, é perigoso e inconveniente. O que, todavia, parece evidente é que os nossos povos emergirão de catástrofe do Velho Mundo dotados de um grau maior de auto-suficiência econômica e de vinculação continental.

O I. B. G. E. e a Educação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresentou à Primeira Conferência Nacional de Educação um opúsculo elucidatório com que demonstra o seu grande interesse por todos os setores da vida nacional que são objeto de suas pesquisas. Esse interesse como bem assinala o presidente do Instituto na apresentação do trabalho, é duplo em relação ao setor da educação. "Por isso que todas as suas atividades se voltam para o conhecimento do Brasil — acentua o embaixador José Carlos de Macedo Soares — no propósito de colocar sob as vistas da Nação a paisagem clara e movimentada das suas realidades, em confronto com o que lhe é possível ou lhe é necessário, nossos serviços de Geografia e Estatística querem e devem colaborar na obra da educação nacional, mercê da qual os brasileiros se preparam para a ação esclarecida que aquele conhecimento tem em vista promover. E porque o êxito das suas pesquisas depende em grande parte da mentalidade dos seus informantes, que se recrutam em todas as classes sociais, força é que o Instituto concorra quanto possa para elevar o nível da educação popular, assim obtendo que a vida brasileira se deixe registrar com fidelidade através dos inquéritos que se vão executando".

A primeira parte do elucidário — mais de oitocentas páginas em grande formato — é constituída de trabalhos, já publicados ou em via de publicação até o fim do corrente ano, nos dois órgãos de publicidade técnico-cultural — a Revista Brasileira de Geografia e a Revista Brasileira de Estatística — que dizem respeito, de maneira mais ou menos direta, a assuntos de ensino, de educação ou de cultura. Os ensinamentos que fartamente contem são formulados por vezes sábias e patrióticas de grandes vultos do passado, umas, e outras de personalidades destacadas dentre os educadores e educacionistas que mais tem lidado em prol do preparo cultural do país, e outras, ainda, de estatísticos e técnicos de educação, analisando, à luz dos números, aspectos do panorama que oferece a realidade da educação no Brasil, no intuito de lhes patentear as condicionantes, as características e as exigências mais imperiosas.

A segunda parte deve conter um documentário das atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro em relação à educação. Por fim a terceira parte mostrará a educação nacional à luz dos números, inclusive dados demográficos já da operação censitária do ano passado.

4.º aniversário da administração do sr. Jaime Guedes no Departamento Nacional do Café

Rio, 15, (A. N.) — Assinala-se amanhã o 4.º aniversário da administração de Jaime Guedes à frente do Departamento Nacional do Café. Os meios cafeeiros e elementos ligados à política econômica do governo, relembram a verdadeira revolução branca a que o referido administrador teve que dar corpo desde 1937, quando os demais produtores recusaram-se a colaborar na defesa dos preços e o governo da República sentiu-se na contingência de fazer uma completa revisão na sua política cafeeira.

Foi, então, que o sr. Sousa Costa, por inspiração do chefe do governo, chamou para executar o novo plano, o sr. Jaime Guedes. Cabia-lhe o primeiro dar vida a um inteligente plano de recuperação econômica. De tal forma mostrou estar à altura de tantas responsabilidades que lhe foram confiadas de tal forma adotou o governo a economia cafeeira às realidades do tempo e às realidades do momento presente, que não fora o parentesis aberto para a guer-

ra, teríamos assistido, pelos resultados conseguidos em dois anos, ao triunfo esmagador dessa revolução branca, iniciada em 3 de Novembro de 1937.

Entretanto, diante da nova situação criada pela tragédia europeia, o governo do Presidente Vargas traçou novo rumo às suas orientações nesse setor, e outra vez pôde Jaime Guedes mostrar as suas qualidades administrativas.

O Convênio de Washington, fruto do espírito de solidariedade americana, foi uma marcante vitória do Departamento Nacional do Café. Através dele a restauração do nosso café vai sendo feita com habilidade e bom senso, num clima de perfeito entendimento, tanto no fronte interno como no externo.

Todo esse período de excepcional trabalho, levado a efeito nestes últimos quatro anos, é relembrado agora, quando se comemora o quarto aniversário da gestão de Jaime Guedes à frente do Departamento Nacional do Café.

O bicho da seda

Sob o título de "O bicho da seda em face da economia social e da defesa do Brasil" publicou o sr. A. Gomes Carmo, num matutino carioca, uma série de artigos judiciosos e oportunos, artigos em os quais se põe em relevo a situação em que nos encontramos em presença de uma indústria promissora e compensadora como poucas.

Entende o articulista que se tem feito muita literatura à custa do bicho da seda em nosso país, e escreve textualmente: "... por isso ou por aquilo, fato é que desde as eras longínquas de S. M. Imperial até os dias de agora, a sericultura continua sendo apenas uma promessa lisonjeira de magnas, grandíssimas, incomensuráveis vantagens, pondo mesmo, quando chegar a sua vez, ao Japão em mesquinho chinelo! Mas tudo isso só palavras vãs, não passando disso até esse momento".

De acordo com o ilustre articulista, para que a sericultura vinha definitivamente ao Brasil, as condições a preencher são as seguintes:

- 1.a — Que haja amoreiras em abundância;
- 2.a — que haja sementes ou ovos do "Bombyx" tecnicamente selecionados ao alcance do sericultor.
- 3.a — Que haja quem queira criar sirgos como negócio;
- 4.a — Que haja comprador de casulos à porta;
- 5.a — Que pague os casulos por um preço positivamente remunerador.

Não é outra, aliás, a orientação que o atual governo de São Paulo vem imprimindo à campanha em prol da criação do bicho da seda.

O sr. Interventor Fernando Costa, interessou todos os municípios na campanha e assim tem obtido de quasi todos eles, maior ou menor número de hectares de terra para plantação intensiva de amoreiras. Este primeiro passo — primeiro e indispensável — significa, antes de mais nada, que s. ex. cía. deseja aumentar a produção do bicho da seda. Aumentando a produção deste aumentaremos a produção de casulos. E assim vamos caminhando passo a passo para o preenchimento das condições delineadas e enunciadas pelo sr. A. Gomes do Carmo.

O governo paulista está bem orientado no que concerne propriamente à indústria da criação do bicho da seda.

("Correio Paulistano")

A produção de bagas de mamona

Rio, 15 (A. N.) — Antes da guerra 1914-1918 a produção de bagas de mamona achava-se concentrada quasi que exclusivamente na Índia. Sob a influência da procura crescente do óleo de mamona para o mercado internacional, a cultura dessa oleaginosa se estendeu em forma comercial a outros continentes. Entre os novos centros de produção surgidos nos últimos anos destaca-se o Brasil. Aqui temos as piores e também as mais ricas sementes do mundo, desde as que possuem apenas 30% de óleo até as que contem sessenta por cento. A principal utilidade desse óleo tem lugar nas indústrias para lubrificar máquinas e motores. Ultimamente é crescente seu emprego na aviação, graças às suas qualidades viscosas. A seção de Pesquisas, no Conselho Federal de Comércio Exterior comprovou que todo o nosso país se presta admiravelmente para o cultivo da mamoneira, o que permitiu ao Brasil tornar-se o maior supridor de semente, do mundo, derrotando a Índia inglesa. Todos os Estados brasileiros, com exceção do Amazonas, estão aptos a produzir mamona, do qual entretanto, os maiores produtores são o Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas e São Paulo. No comércio exterior do Brasil a contribuição da mamona é apreciável, principalmente na exportação para os Estados Unidos. Outro bom cliente — de que a guerra nos privou — era a Itália. No ano passado abastecemos os Estados Unidos com sessenta e nove por cento do consumo de baga daquele país, vendendo-lhe 75 mil toneladas, no valor de 61 mil contos. Toda nossa exportação do ano passado atingiu a . . . 117.495 toneladas, no valor de cerca de 120 mil contos, e nos 9 primeiros meses do corrente ano já vendemos 149 mil toneladas, no valor de 116 mil contos, verificando-se que a exportação do ano passado já foi superada, só não o tendo sido também em valor devido à queda do

preço unitário desse produto, ocorrido nos primeiros seis meses deste ano.

A exportação nacional da lã

Rio, 15 (A. N.) — A exportação nacional de lã, até Setembro último, acusava um volume de vendas de 3.695 toneladas, no valor de 36.458 contos de réis contra 1.935 toneladas no valor de 19.308 contos, em igual período do ano passado. Do total da exportação deste ano, quasi 74%, ou seja 2.702 toneladas, valendo 26.692 contos de réis, correspondem a remessas para os Estados Unidos. O segundo comprador foi o Uruguai, com 977 toneladas, no valor de 9.621 contos.

Receitas estaduais e municipais

No exercício de 1940, a receita prevista para os Estados e municípios (em número de 1.574) atingiu a 3.661.430.515\$. Para os comentários que vamos fazer em torno do orçamento do ano passado, devemos deduzir, segundo os dados colecionados pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, 2.259.900\$, correspondentes à arrecadação dos municípios acreanos, os únicos que não foram incluídos na padronização.

O total de 3.659.170.615\$ está assim distribuído pelas cinco regiões geo-econômicas em que se divide o país:

Regiões	Receita	%
1.a	132.920.052\$	3,63
2.a	458.832.006\$	12,54
3.a	2.385.194.314\$	65,18
4.a	628.781.340\$	17,18
5.a	53.442.903\$	1,47

A 3.a Região, na qual está incluído S. Paulo, dispõe de 45,10% da população brasileira, 11,11% do território nacional e 65% do total das receitas estaduais e municipais.

A despesa de 1940 foi fixada da:

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Estados	2.387.787.335\$	%
Municípios	873.580.426\$	
Distrito Federal	442.327.226\$	
A despesa dos municípios, segundo os elementos, ficou assim classificada:		
Pessoal	350.495.176\$	40,12
Material	131.189.061\$	15,02
Div. desp.	391.876.189	44,86
No Distrito Federal só o pessoal reclama 289.058.167\$, ou seja, 65,35%! Para o material sobram apenas 45.983.750\$ (10,40%). Despesas diversas — 107.285.309\$ (24,25%).		
Em toda parte, o pessoal é um espantalho para a administração. Em toda parte, o excesso de pessoal, a plethora avassaladora, entrando a boa marcha dos negócios públicos.		
Os dados acima mostram, expressivamente, que um dos principais problemas do Brasil é esse, e não de difícil solução se soubermos resistir aos amigos: redução do pessoal em todas as repartições pela supressão dos cargos iniciais à medida que se forem vagando.		

(Polha da Manhã)



Estabelecido novo recorde sul-americano nos 400 mts. rasos

Brilhante feito de José Bento de Assis no Torneio Capital X Interior Melhorado o recorde nacional do revezamento olimpico — Os resultados gerais

Realizou-se domingo último, na pista do Clube Espéria, o torneio Capital x Interior, que findou com a vitória dos paulistanos por 94 pontos contra 75 do adversário. Há a salientar o extraordinário de José Bento de Assis Junior, que derubou o recorde sul-americano dos 400 metros rasos, vencendo-os em 47" 8/10 e a brilhante taçanha do Paulistano que melhorou o recorde brasileiro de revezamento olimpico, marcando 3'22". As duas tentativas de recorde foram assim coroadas de êxito, ao passo que Lucio de Castro fracassou na do salto com vara, por verdadeiro azar.

RESULTADOS GERAIS

- 100 METROS:**
1.º — Osvaldo Razzi, Interior, 11"1, rec.
2.º — Olinto Arrivabene, Capital, 11"2.
3.º — Heribaldo Gerbasi, idem
4.º — Sebastião Xavier, Interior.
- 200 METROS:**
1.º — Olinto Arrivabene, Capital, 23"4, rec.
2.º — Osvaldo Razzi, Interior, 23"5.
3.º — Heribaldo Gerbasi, Capital.
4.º — Helio de Almeida, Interior.
- 400 METROS:**
1.º — Helio Ortiz, Capital, 51"9, rec.
2.º — Felipe Mobbice, Interior, 53".
3.º — Ferdinando Chiechi, Capital.
4.º — Helio de Almeida, Interior.
- 800 METROS:**
1.º — Aristides Silva, Capital, 2'00"4, rec.
2.º — Inocêncio Rodrigues, Interior, 2'01"6.
3.º — Ermino Corrêa, idem.
4.º — Geraldo Edwings PinREV. 4x100 METROS:

- 1.º — Turma do Interior: Nuncio Sampieri, Sebastião Xavier, Euclides Fernandes e Osvaldo Razzi, 45"4.
2.º — Turma da Capital, 45"6.
- REV. 4x400 METROS:**
1.º — Turma da Capital: Helio Ortiz, Basilio Porozensko, Fernando Chiechi e Olintho Arrivabene, 3'40"3.
2.º — Turma do Interior, — 3'41"5.
- TRIPLO:**
1.º — Bruno Sampieri, Capital, 13,05.
2.º — Celso Pinheiro Doria, idem, 1,300.

- VARA:**
1.º — Lucio de Castro, Interior, 3,995.
2.º — Pedro Nagasse, Capital, 3,500.

- EXTENSÃO:**
1.º — Hamilton Dal Lin, Capital, 6,66, rec.
2.º — Olinto Arrivabene, idem, 6,62.
3.º — Osvaldo Razzi, Interior, 6,40.
4.º — Sebastião Xavier, Interior, 5,67.

- ALTURA:**
1.º — Celso Pinheiro Doria, Capital, 1,75, rec.
2.º — Lucio de Castro, Interior, 1,70.
3.º — João F. Alcantara, Capital, 1,65.
4.º — Helio de Almeida, Interior, 1,60.

- DARDO:**
1.º — Lucio de Castro, Interior, 56,82, rec.
2.º — Hamilton Dal Lin, Capital, 48,87.
3.º — Orfeu Paraventi, Capital, 45,44.
4.º — Armando Garlipp, Interior, 37,87.

- DISCO:**
1.º — Bento de C. Barros, Capital, 42,62.
2.º — Armando Garlipp, Interior, 41,11.

- 3.º — Paulino Ambrogi, Capital, 38,18.
4.º — Lucio de Castro, Interior, 33,39.
- PESO:**
1.º — Francisco Scabello, Capital, 13,53, rec.
2.º — Armando Garlipp, Interior, 12,47.
3.º — Frederico Fischer, Capital, 11,92.
4.º — Lucio de Castro, Interior, 11,31.

O torneio terminou com o seguinte resultado geral:
1.º — Capital, 96 pontos
2.º — Interior, 75 pontos.

- 1.500 METROS:**
1.º — Inocêncio Rodrigues, Interior, 4'14"2, rec.
2.º — Bernardo Vitale, Capital, 4,19"2.
3.º — Minervino de Souza, Interior.
4.º — José de Souza Luz, Capital.
- 5.000 METROS:**
1.º — Arnaldo Azevedo, Interior, 17'06", rec.
2.º — Murilo Alves de Araujo, Capital, 17'34".
3.º — Luiz Maciel, Capital.
4.º — Gildo Lucchini, Interior.

Premios conferidos a cientistas de São Paulo

Realizou-se, dia 15, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma sessão solene da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, comemorativa do 20.º aniversário de sua fundação. Os trabalhos foram presididos pelo prof. Flaminio Fávero, tomando assento à mesa os professores Helio Gomes e Gualter Lutz, da Universidade do Brasil.

Aberta a sessão pelo professor Flaminio Fávero, este, depois de historiar a fundação e os empreendimentos da Sociedade, passou a palavra ao secretário geral da mesma Sociedade, sr. Arnaldo Amaro Ferreira, que leu o relatório do ano transcurso. A seguir, o prof. Flaminio Fávero declarou empossada a diretoria eleita, na última assembleia geral ordinária passando-se à entrega dos seguintes prêmios: Prêmio de Medicina Legal "Oscar Freire", de 1941, ao sr. Manuel Pereira; Prêmio de Criminologia "Oscar Freire", de 1941, ao sr. Edmur de Aguiar Whitaker, e Prêmio "Sociedade de Medicina Legal e Criminologia", ao sr. José Gonzaga Ferreira de Carvalho. Os laureados foram saudados, respectivamente, pelos srs.: Salvador Roco, Ricar-

Suspensas as promoções e nomeações de funcionários no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O Governo do Estado acaba de enviar uma circular aos chefes dos Departamentos Estaduais; bem como ao Comando-Geral da Brigada Militar do Estado, comunicando que até o fim do corrente ano estão suspensas as promoções e nomeações tanto de civis como de militares. A medida — acrescenta a circular — é de caráter geral e foi tomada como providência de ordem econômica diante da situação financeira que atravessa o Rio Grande. Assim, em Dezembro, não serão assinadas promoções de praxe, tanto de funcionários civis como de militares.

Impressos ?

Procure a Tipografia **Nippak-Sha**

Cx. Postal, 375 - Tel. 7 5235

Voleibol Vitoria do C.A.C. sobre o Bratac

No jogo de voleibol realizado dia 15 último, saiu vitoriosa a turma do Clube Atlético Colonial sobre a do Bratac, pela contagem seguinte: Bratac. — 15 12 8 C. A. C. — 13 15 15

Foi fundada a Cooperativa Agricola Mista de Santa Catarina

A 15 do corrente foi fundada a Cooperativa Agricola Mista de Santa Catarina, com a presença do sr. Fausto Maciel, que representou o sr. Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, impossibilitado de comparecer pessoalmente, por motivo de saúde.

A nova cooperativa tem por objetivo principal unir os produtores de carvão daquela localidade numa associação de classe.

Conta com 47 sócios fundadores. A produção mensal de carvão de Santa Catarina atinge a 20.000 sacas. Para primeiro presidente da entidade foi eleito o sr. Francisco Assis Arantes e para diretor-presidente o sr. Matsuda.

NOTÍCIAS DO RIO

Ultima sessão da Conferencia Nacional de Saude

Rio, 15 (A. N.) — Teve início hoje, às 10,30 horas, a última sessão da Conferência Nacional de Saúde, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

O primeiro projeto a ser discutido foi o relativo ao grande plano nacional de proteção à maternidade e infância, elaborado pelo ministro da Educação, num substitutivo de oito itens, ontem apresentado. A Comissão presidida pelo juiz Saul Guarnião apresentou parecer favorável quanto à primeira parte do mesmo, sugerindo, contudo, modificações na redação, quanto à localização e subordinação dos novos serviços a serem criados.

Na Comissão de Proteção à Maternidade e Infância, tratou-se do projeto da autoria do sr. Teotônio Vilela, representante de Alagoas, que havia sido remetido à consideração do plenário, pela Conferência Nacional de Educação. Trata-se de uma proposta interessante: — a criação de cursos de assistência aos delinquentes sociais, pedindo ao mesmo tempo a transferência dos estabelecimentos de menores delinquentes ou abandonados, para departamentos estaduais de ensino. A Comissão emitiu parecer favorável quanto à criação de cursos de assistentes sociais, propondo inicialmente uma escola de serviço social-padrão, federal.

Quanto à segunda parte do projeto, entende a Comissão que deve ser remetida à discussão da Segunda Conferência Nacional de Proteção à Infância, a reunir-se no ano vindouro.

Foi discutido, ainda, o projeto do sr. Taquino Lopes Filho, representante do Maranhão, sobre o exame pre-nupcial. A Comissão, entretanto, tendo aprovado o projeto, opina contrariamente quanto ao prazo estabelecido pelo proponente, porque entende que cabe ao governo federal decidir quanto ao mesmo. A proposta estabelecia a obrigatoriedade do exame após dois anos ou sua execução voluntária.

Seguiu-se a apreciação do Plano Nacional de Saúde. A Comissão de Organização e Administração Sanitária, presidida pelo sr. Barca Pelonci, decidiu reunir, num substitutivo, todos os onze projetos que lhe foram apresentados. Como adicional a esse trabalho, o senhor Capanema elaborou um plano nacional de saúde, que obteve parecer favorável por parte dos membros da Comissão.

O problema da lepra é objeto de grande atenção. Discutiu-se o plano de organização e desenvolvimento da campanha contra o mal de Hansen, estabelecendo a competência da União, dos Estados e dos municípios e dos particulares, cujo relator é o diretor do Serviço Nacional da Lepra, sr. Ernani Agrícola. Foram ainda votadas duas moções. A primeira foi remetida aos in-

Os jangadeiros nordestinos foram recebidos pelo presidente da Republica

Rio, 15 (A. N.) — Depois de realizado seu feito magnífico, tiveram os jangadeiros que acabam de efetuar o empolgante raide Fortaleza-Rio de Janeiro, a satisfação de se avistarem momentos após o seu desembarque, com o Presidente da República, no Palácio Guanabara. Foi uma verdadeira audiência de sinceridade e simpatia, a todo instante manifestada intensamente, entre expansões de entusiasmo popular, que cresceu entusiasmadamente quando o Presidente da República determinou fossem abertos os portões do Palácio, afim de que penetrassem nos jardins os vários milhares de pessoas que acompanhavam os jangadeiros, no cortejo formado desde a Praça Mauá. Em contacto com o povo, ao pé da escadaria, em companhia simplesmente de seu ajudante de ordens, o presidente Vargas ouviu os quatro jangadeiros nordestinos, para em seguida, dar uma verdadeira audiência popular a todos que, aproveitando a oportunidade, tinham algum pedido a fazer. Jacaré, em nome dos seus companheiros, expôs as dificuldades dos jangadeiros nordestinos e o Presidente Vargas respondeu-lhe, com a mesma franqueza, prometendo o amparo do Governo para aqueles heróicos homens do mar.

terventores federais nos Estados, pedindo a maior difusão nos leprozários em cada unidade da federação. A segunda foi dirigida ao governo nacional, solicitando auxílio financeiro para leprozários estaduais.

Encerrando a Conferência, o ministro Capanema pronunciou palavras de agradecimentos e louvor pelos trabalhos dos representantes estaduais.

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

De qualquer parte do Lago Ladoga (D.) — O correspondente da agência "Domei" em Helsinki foi convidado pelo governo finlandês de visitar a frente. Lá chegando o correspondente entrevistou-se com o famoso campeão olimpico de dardo, Jarvinen, que atualmente serve a pátria como tenente do exército. Entre outras coisas o ex-campeão olimpico declarou: Agora em vez de dardos arremessados bombas e confesso que já destruí algumas dezenas de tanques soviéticos.

Shanghai, 17 (T. O.) — O governo japonês enviou o navio "Assama Maru" a Singapura afim de recolher 450 súditos nipônicos que abandonam os Estados Malaios.

Shanghai, 14 (T. O.) — O Conselho Municipal Internacional determinou que o transporte de sacas de farinha de trigo pelas ruas da Concessão Internacional e da Concessão francesa desta cidade, ficará sujeito a prévia permissão especial, por parte das autoridades competentes.

Lisboa, 17 (U. P.) — Os jornais publicam uma nota do Ministério da Economia, em que o governo proclama: "Produzir e poupar, continua a ser a ordem nesta grave emergência". Na referida nota, o governo chama a atenção do país para a necessidade de aumentar e melhorar a produção agricola, especialmente de cereais.

"Outono de Pirineus" - Obra prima de Kaminagai



O pintor japonês Kaminagai, realizou, não há muito tempo, exposições de seus trabalhos na Capital Federal e em São Paulo, alcançando grande êxito em ambas. Concorrendo à Temporada Oficial do Salão Nacional de Belas Artes, com o "Outono de Pirineus", cuja fotografia em tamanho reduzido publicamos acima, o artista japonês foi contemplado com a medalha de prata, que é o maior prêmio conferido a um estrangeiro.

D. José Gaspar de Afonseca e Silva

Regresso de s. excia. do Chile

Procedente do Rio de Janeiro, em viagem de regresso do Chile, onde tanto brilho emprestou à representação do Episcopado Brasileiro no VIII Congresso Eucarístico, dia 17, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Ao desembarque do ilustre prelado, a estação do Norte estava repleta de povo, fazendo-se representar também todas as associações religiosas e colégios católicos desta capital. Um pelotão da Guarda Civil prestou mandou entregar ao comerciante aquela pequena quantia, sem entretanto anular o ato moralizador do fisco.

as honras de estilo ao Arcebispo de São Paulo, tendo a banda musical dessa corporação executado do Hino Pontifical.

Quem ocupará a pasta da Guerra?

Vichy, 17 (U. P.) — Procedente de Argel chegou o general Weygand. Este militar imediatamente se dirigiu para o domicílio de Pétain e lá na presença de Darlan manteve uma conferência com o chefe do governo francês.

Acredita-se que a viagem de Weygand está presa à substituição do general Huntzinger na pasta da Guerra.

Vichy, 17 (U. P.) — Ao que se diz nesta capital a pasta da Guerra será ocupada pelo general Weygand, ou pelo general Dentz. — Todavia, Dentz tem mais probabilidades de ocupar o cargo que ficou vago com o passamento de Huntzinger.

Visita de oficiais-alunos da Escola do Estado Maior do Exército á Feira Nacional de Industrias

Acompanhados do tenente-coronel Amarillo Osorio, professor de Técnica Aplicada na Escola do Estado Maior do Exército, e dos maiores Amelio Alves de Sousa Ferreira e Nizo Montezuma também professores na referida Escola, estiveram, dia 15, à tarde, em visita à Feira Nacional de Industrias, os oficiais do Exército que estão fazendo o Curso de Preparação para o Estado Maior naquela Escola.

Recebidos ali pelos srs. Augusto Brant de Carvalho, delegado do governo junto ao certame; Orlando Augusto de Toledo e Honorio de Silos, representantes da Federação das Industrias; e João Artacho Jurado, comissário geral da Feira, os ilustres visitantes percorreram, demonstradamente, os vários pavilhões do grande certame industrial, tendo estado também nos pavilhões onde se encontra instalada a Exposição de Alimentação, demonstrando o maior interesse por tudo quanto lhes foi dado ver.

Finalmente, no "Grill-Room"

da Feira, os oficiais da Escola do Estado Maior do Exército foram homenageados com um "cock-tail", sendo então saudados pelo sr. Orlando Augusto de Toledo, que, em nome da Federação das Industrias, entidade que patrocina aquele certame, congratulou-se com a presença ali dos ilustres representantes do glorioso Exército Nacional.

Agradecendo a homenagem, falou o tenente-coronel Amarillo Osorio, transmitindo as excelentes impressões que todos levavam da visita que acabavam de fazer à grande Exposição de São Paulo, cheia de ensinamentos de técnica aplicada que muito contribuíram para os estudos feitos pela turma de oficiais seus alunos.

Concluindo por fazer elogiosas referências à Federação das Industrias e ao seu presidente, o sr. Roberto Simonsen, o orador agradeceu, mais uma vez as homenagens recebidas.

O embaixador Kurusu conferenciou com o presidente Roosevelt e com o sr. Cordell Hull

A situação nipônica é de gravíssimas apreensões — Grande expectativa em Tokyo — Notícias pessimistas

Washington, 18 (U. P.) — O sr. Saburo Kurusu, enviado especial nipônico aos Estados Unidos, iniciou sua conferência com o presidente Roosevelt e o secretário de Estado, sr. Cordell Hull ontem à tarde. A primeira conversação durou uma hora e dez minutos. O almirante Nomura esteve presente à reunião.

Washington, 18 (U. P.) — Nenhuma informação oficial se conhece a respeito das conver-

sações ontem iniciadas entre o representante dos Estados Unidos e o emissário especial nipônico. Contudo, diz-se que o Japão, por intermédio do sr. Kurusu, teria apresentado uma proposta para um acordo definitivo nipo-estadunidense. Acrescenta-se que os Estados Unidos demonstram que estudam qualquer proposta, porém de antemão afirmam que continuarão mantendo os princípios fundamentais de sua política e, ao mesmo tempo, insistirão em que o Japão deve abandonar sua política de agressão.

Washington, 18 (U. P.) — Depois do primeiro contacto com o presidente Roosevelt e com o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, o enviado especial do governo de Tokyo, sr. Kurusu, com o auxílio do embaixador Nomura, procura concretizar as conversações tendentes a resolver a crise do Pacífico.

Afirma-se que nas entrevistas de ontem foram abordados problemas gerais, tendo sido trocados pontos de vista. Acrescenta-se que nas conferências posteriores serão apresentadas propostas, de cuja aceitação dependerá a paz entre o Japão e os Estados Unidos.

A situação nipônica é de gravíssimas apreensões

Washington, 18 (U. P.) — A situação nipônica no momento internacional é de molde a provocar gravíssimas apreensões. Em todos os círculos locais percebe-se que reina quasi a certeza de que o país se precipita para a mais profunda das crises. O início das negociações para a paz no Pacífico, realizado pelo general Tojo enviando um delegado especial aos Estados Unidos, está destinado ao fracasso, porquanto os dois governos dificilmente conseguirão ajustar os seus respectivos pontos de vista.

Os Estados Unidos, ao que parece, estão firmemente resolvidos a manter as restrições econômicas impostas ao Japão, a menos que este país concorde em dar outro rumo à política internacional. Londres e Washington persistem em seu pleno auxílio à China. As Índias Orientais Holandesas integram o chamado bloco de hostilidade à política expansionista nipônica. De tal modo considera-se impossível a conciliação e acredita-se que as chamas da guerra não tardarão a envolver o Pacífico fazendo ampliar o conflito europeu numa verdadeira conflagração mundial.

Grande expectativa em Tokyo

Washington, 18 (U. P.) — A medida que passam as horas, nota-se que a gravidade das relações entre o Japão e os Estados Unidos se torna cada vez mais desesperadora. Os nipônicos estão inteirados de que a nação enfrenta uma crise sem precedentes em sua longa história.

Reina grande expectativa nesta capital sobre o efeito das negociações nipo-estadunidenses, ontem iniciadas em Washington. Acredita-se que se fracassarem as negociações, o "barão de pólvora" no Extremo Oriente explodirá com tal violência que se tornará difícil impedir a verdadeira conflagração mundial.

Notícias pessimistas

Washington, 18 (U. P.) — Antecipa-se que até que o Japão esclareça definitivamente sua posição, os Estados Unidos continuarão mantendo sua pressão econômica contra aquele país.

Nova York, 18 (U. P.) — A situação no Pacífico deverá atingir seu ponto culminante dentro de muito breve tempo, segundo asseguram os círculos autorizados. Para esses círculos, as perspectivas da paz entre os Estados Unidos e o Japão são quasi nulas.

Washington, 18 (U. P.) — Todos os círculos autorizados locais continuam afirmando que são muito débeis as probabilidades de êxito nas negociações entre os Estados Unidos e o Japão. Assinala-se que o governo norte-americano se mantém intransigente em relação aos desejos formulados pelo Japão.

Washington, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos conservar-se-ão irreduzíveis em seus pontos de vista com respeito às intenções nipônicas, afirmam categoricamente os círculos autorizados locais. Também se afirma que se o sr. Kurusu não estiver pre-

Corsário alemão esta operando nas proximidades do canal do Panama

Washington, 18 (U. P.) — As informações prestadas ontem pelo almirante Sabler, comandante do distrito naval do Panamá, revelam que um corsário alemão está operando em águas da defesa dos Estados Unidos.

Proposta de paz da Alemanha?

Ankara, 18 (U. P.) — O embaixador do Reich, nesta capital, sr. von Papen, declarou ontem que se a Inglaterra rejeitar o armistício que a Alemanha lhe oferecer, "a guerra será muito prolongada".

Acrescentou von Papen que nesse caso "a próxima ofensiva do Reich contra a Inglaterra será desfechada do Mediterrâneo". Mais adiante afirmou que a Turquia e a Espanha serão os dois países imunes e fortes, um a leste e outro no extremo ocidental do Mediterrâneo e em compensação talvez se peça à Turquia "algumas facilidades de trânsito e certa cooperação na exploração de minerais".

Ankara, 18 (U. P.) — Ao que se julga nesta capital, a proposta de armistício a que aludiu o embaixador alemão, von Papen, constitui mais um passo pacifista do Reich, embora os teutônicos estejam mais que convencidos de que a Inglaterra não aceitará a referida proposta. Por esse motivo, a Alemanha procurou apoiar seu oferecimento com a ameaça da próxima ofensiva no Mediterrâneo.

O major Attlee a caminho de regresso

Lisboa 17 (U. P.) — Chegaram ontem a esta capital as personalidades britânicas e norte-americanas, presididas pelo major Clement Attlee, lord do Selo Privado da Inglaterra, e senhor Averill Harriman, coordenador da lei de empréstimo e arrendamento dos Estados Unidos na Inglaterra, que acabam de assistir às reuniões do Escritório Internacional do Trabalho, nos Estados Unidos.

parado para fazer maiores concessões que o almirante Nomura, as conversações estarão condenadas a um fracasso irremediável.

Nova York, 18 (U. P.) — Embora tenham se iniciado as "últimas negociações" entre os Estados Unidos e o Japão, para a manutenção da paz no Pacífico, todos os círculos locais são unânimes em prever o fracasso das mesmas.

Washington, 18 (U. P.) — Os observadores locais afirmam que se o Japão não mostrar uma atitude que condiga mais com o ponto de vista dos Estados Unidos, a respeito da situação no Extremo Oriente, as negociações ontem iniciadas estarão condenadas a um fracasso irremediável que fará propagar a guerra ao continente asiático.

Bidú Sayão cantará no "Metropolitan Opera House"

Nova York, 18 (U. P.) — A soprano brasileira Bidú Sayão cantará na inauguração da temporada lírica do "Metropolitan Opera House", desta cidade, dia 24 do corrente, representando na ópera de Rossini, "O Barbeiro de Sevilha". Dia 28 interpretará "Elisir de Amor", de Donizetti. Bidú Sayão chegará a Nova York amanhã, após ter tomado parte numa série de concertos em várias cidades e depois de ter representado na ópera de S. Francisco.

Adesão de Cuba ao programa norte-americano

Havana, 18 (U. P.) — Foi apresentado um projeto ao congresso declarando a absoluta adesão do país ao programa norte-americano de defesa do continente e autorizando o presidente Batista a colocar à disposição dos Estados Unidos todas as forças navais e aéreas, as baías, territórios costeiros e aeródromos bem como outras facilidades "para fins defensivos ou ofensivos, de acordo com o critério do presidente Roosevelt".

Espera-se que os alemães reiniciem, brevemente, suas atividades na Líbia, onde possuem duas divisões coraçadas. É claro, porém, que não poderão reforçar essas divisões, pelo que procuram obter a colaboração da Espanha e Turquia, garantindo-lhes a imunidade, em troca de "facilidades de trânsito e certa cooperação".

Novas verbas pedidas pelo presidente Roosevelt para a defesa nacional

Washington, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ontem ao Congresso o pedido de duas enormes verbas destinadas ao programa de defesa nacional. A primeira verba prevê a soma de 6.677.000.000 de dólares, verba suplementar, para o Ministério da Guerra, e a outra de 380 milhões de dólares para o Departamento da Marinha, isto é, para o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos.

Uma solicitação do general Tojo aos japoneses residentes no estrangeiro

Tokyo, 18 (U. P.) — Falando perante a Associação Japonesa de Ultramar, o primeiro ministro nipônico, general Tojo, declarou, em parte: "Agradeço a mensagem que os japoneses de ultramar me enviaram solicitando que prosiga nos esforços para o bem-estar racial. Ao mesmo tempo peço-lhes que estejam tranquilos, quaisquer que sejam os acontecimentos futuros".

O Iraque romperá suas relações com o Japão e França

Bagdad, 18, (U. P.) — O Irak anunciou sua intenção de romper relações diplomáticas com a França e o Japão em consequência da atitude destes dois países favorável ao "eixo".

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHÍ" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domel" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

Demonstração anti-japonesa no Pacífico

Tokyo, 17 (T. O.) — Notícia o "Asahi Shimbun", de Melbourne, que unidades navais inglesas realizarão, em breve, exercícios no Pacífico. O mesmo jornal acrescenta que na imprensa australiana esses exercícios estão sendo interpretados como uma demonstração anti-japonesa.

Contra-ataques russos repellidos

Berlim, 17 (T. O.) — Comunica-se de fonte competente que as forças russas realizaram ontem no setor de Moscou contra-ataques apoiados por numerosos carros de assalto, afim de aliviar a pressão exercida pelas tropas alemãs. Os contra-ataques inimigos foram repellidos com sangrentas baixas para os soviéticos. Os caçadores blindados e as forças de infantaria alemãs tomaram sob seu fogo os tanques bolchevistas, privando assim a infantaria soviética de qualquer proteção e dizimando-a a seguir. Vinte e um tanques soviéticos ficaram imobilizados diante das linhas alemãs. Os esforços russos para reforçar o ataque mediante o envio de novas unidades à luta foram frustrados pelos "tanques" que, em rápida intervenção destruíram as tropas adversárias muito antes que estas atingissem a linha de combate. Nesta última operação foram destruídos mais 15 tanques.

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	70\$000	a	80\$000
TOMATE DE 1.ª	"	60\$000	"	70\$000
TOMATE DE 2.ª	"	40\$000	"	60\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	"	8\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	"	14\$000
VAGEM	"	10\$000	"	14\$000
ERVILHA	"	10\$000	"	15\$000
ABOBORINHA	"	10\$000	"	15\$000
PEPINO	Saco	30\$000	"	37\$000
CENOURA	Maço	\$500	"	\$1\$000
BATATA DOCE	Saco	10\$000	"	14\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	\$800	"	10\$000
OVOS	"	\$1\$00	"	2\$300

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

17-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	108\$000	a	110\$000 Frouxo
Branco extra	110\$000	"	112\$000 "
Branco superior	103\$000	"	104\$000 "
Catete, especial	96\$000	"	97\$000 "
FEIJAO MULATINHO:			
Superior	33\$000	"	34\$000 Frouxo
Bom	29\$000	"	30\$000 "
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	18\$200	"	18\$300 Calmo
Amarelo, Barra Funda	16\$700	"	16\$800 "
BATATA:			
Amarela, 1.ª	53\$000	"	55\$000
AÇUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	"	80\$000
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	"	30\$000 Calmo
MAMONA	\$970	"	Calmo

MERCADO DE ALGODÃO

Cotações no fechamento

7-11-1941
Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL		
Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	48\$000	47\$000
5	43\$500	44\$500
6	40\$500	41\$500
7	40\$000	41\$000
Baixa de \$500		
Mercado fraco		
TERMO — CONTRATO "C"		
MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	41\$600	43\$800
DEZEMBRO	42\$400	42\$500
JANEIRO	43\$400	43\$500
FEVEREIRO	44\$400	44\$500
MARÇO	45\$400	45\$500
ABRIL	45\$900	46\$400
MAIO	46\$300	46\$400
JUNHO	46\$300	46\$400
JULHO	46\$400	46\$700

Baixa de \$400 a \$900
Mercado Fraco

CAFÉ SANTOS

17-11-1941
42\$000 tipo 4, mole.
40\$000 tipo 4, duro.

Quereis comer bem gastando pouco? Só no

RESTAURANTE NACIONAL

As Quartas-feiras e aos sábados: Feijoada Completa à Carioca. — As Segundas-feiras, Chinchim de Galinha. — As Quintas-feiras, Carurú de Peixe, especialidade em Peixes

Refeição comercial \$3\$500

PRAÇA JOÃO MENDES, 25 — TEL. 3-5554

GONORREIA (RINBYO)

Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering". Sem lavagens e sem injeções.

Dr. Fenício — Av. S. João, 536 — 6.º andar — Fone 4-1188

Seria destechada uma grande ofensiva do "eixo" no Mediterraneo

Nova York, 18 (U. P.) — Segundo se diz aqui, o chanceler Hitler está estudando a possibilidade de destechar uma ofensiva de grande alcance no Mediterraneo, mediante a união das esquadras italianas e francesas, que operariam juntamente com os submarinos e aviões alemães.

Nova York, 18 (U. P.) — Sabe-se que os alemães estão intensificando os seus planos destinados a anular o predomínio britânico em Suez e Gibraltar.

APARECIMENTO DE COMBOIOS IANQUIS NO MEDITERRANEO

Washington, 18 (U. P.) — Segundo se diz aqui, a presença de submarinos alemães no Mediterraneo é motivada pelo próximo aparecimento de comboios norte-americanos nas águas desse mar. Sabe-se que os abastecimentos dos Estados Unidos destinados à Rússia vão passar pelas águas do Mediterraneo.

PRECISAM-SE

de dois lavadores na
TINTURARIA KOSMOS
AV. 15 DE NOVEMBRO, 252
Fone 438
SANTO ANDRÉ

CAL

ESPECIAL PARA LAVOURA

SAMMARONE & IRMAO LTDA.
R. L. BADAÑO, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

BANCO AMERICANO SUL LTDA.

FILIAES:

ARAÇATUBA	LINS	PARAGUASSU	RIB PRETO
ASSAI	LONDRINA	PER BARRETO	RIO PRETO
BASTOS	MARILIA	POMPEIA	SANTOS
BAURÍ	OURINHOS	PRUDENTE	
BIRIGUI	PROMISSÃO	RANCHARIA	S. C. RIO PARDO

MATRIZ S.P. PRAÇA DA SÉ 393

FOLHINHAS JAPONESAS



Grande alegria para seus fregueses: — Folhinhas japonesas, última palavra em arte e originalidade!

Procure hoje mesmo a

CASA HASE

— R. Irmã Simpliciana, 102.
Fone — 2-1575

EBIOS Vitamin B1

1. 2. 6

Pensão Wakayama

OFERECE CONFORTO E FAMILIARIDADE

R. Conselheiro Furtado, 273
S. PAULO
Telefone: 2-8349